

SURYOYE

Novembro 1997

Ano II n. 12

CALENDÁRIO RELIGIOSO CICLO NATALINO

02.11.97	Domingo de Santificação da Igreja.
09.11.97	Domingo de Renovação da Igreja.
16.11.97	Domingo da Revelação de Zacarias, e Santo Xalito.
23.11.97	Anunciação de Nossa Senhora.
27.11.97	São José Mfasco (isolado)
29.11.97	São Tiago de Srug
30.11.97	Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel.
04.12.97	Santa Bárbara e Juliana
06.12.97	Santo Zoke (ou Nicolau)
07.12.97	Nascimento de São João Batista
10.12.97	Martírio de São Bernardo e Santa Sara
14.12.97	Domingo da Revelação de São José
15.12.97	Início do jejum de Natal
21.12.97	Domingo do Advento
23.12.97	Morte de São Gabriel
24.12.97	Véspera do Natal
25.12.97	Natal
26.12.97	Glorificação de Nossa Senhora, a Virgem Maria, Mãe de Deus.
27.12.97	Morte dos Inocentes de Belém
28.12.97	Domingo após o Natal
31.12.97	Véspera do Ano Novo
01.01.98	Ano Novo, Circuncisão de Nosso Senhor, Santos Basileu e Gregório; e, Santos Padres.
06.01.98	Epifânia, Batismo de Nosso Senhor Jesus Cristo.
07.01.98	Decapitação de São João Batista.
08.01.98	Martírio de Santo Estevão, Líder e Padroeiro dos Diáconos.
10.01.98	Domingo depois da Epifania.
15.01.98	Festa de Nossa Senhora sobre a sementeira.

Escola Dominical
todos os domingos às 11:00 horas

Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

**23 de novembro de 1997 às 11:00
horas**

**“Anunciação de Nossa Senhora”
Missa de Comunhão da
Juventude Sirian Ortodoxa**

IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

Editorial

Chegamos ao final do segundo ano de publicação do “Suryoye” buscando neste período transmitir um pouco da vasta história da nossa comunidade nos diversos cantos do mundo.

Julgamos ter conseguido trazer alguma luz para os que se interessam efetivamente não só na nossa história social mas, também, de como vivemos o Cristianismo a nós legado pelo Filho do Homem, por seus apóstolos e santos padres.

Otimistas por excelência, esperamos nos próximos periódicos uma participação mais ativa da comunidade, quer dos jovens, quer dos adultos ou até mesmo das crianças, participando cada qual com o seu trabalho para engrandecer e valorizar nossa publicação.

Aos que já vem participando conosco fica a gratidão e o reconhecimento pelo crédito com que nos brindam.

**Visita do Padre Eliseu
Pároco da Igreja de São Pedro - BH**

Em visita a São Paulo em setembro último, a convite da Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, e, em especial do Padre Gabriel, celebrou missa solene no domingo dia 31 de agosto e no dia seguinte participou da reunião da Diretoria quando atendendo a solicitação do Presidente, Sr. Eli Werdo, expôs a situação real da Igreja em Belo Horizonte.

Padre Eliseu inicialmente agradeceu o gentil convite a confraternização e o carinho com que a comunidade o recebeu, e informou que o estado em que se encontra a Igreja e a Casa Paroquial da Igreja Sirian Ortodoxa de São Pedro é realmente precário.

Disse estar inicialmente propugnando por reorganizar os trabalhos da comunidade nos mesmos moldes da Igreja Santa Maria, onde encontrou apoio e compreensão.

Sabe que poderia estar tranquilo meditando e estudando num Mosteiro qualquer da nossa Igreja no Oriente, mas preferiu enfrentar uma luta, consciente das dificuldades que o esperam.

Belo Horizonte, era um local que segundo os mais antigos possuía algo como 300 famílias e infelizmente hoje conta com uma Igreja fechada, uma casa paroquial em estado precaríssimo, um sítio abandonado, algumas casa velhas que não estão mais propiciando renda para a Igreja.

Mas, mais grave do que o problema de renda e subsistência é o abandono a que a comunidade submeteu sua Igreja em virtude dos desentendimentos passado que preferimos enterrar, e olhar para a frente.

Hoje, conta tristemente, que não tem diáconos, não há pessoas mais que possam se comunicar nem em siríaco (aramaico), ou em árabe adequadamente, dificultando e retardando ainda mais o progresso nos trabalhos. Mas, já está se formando um novo núcleo com aproximadamente 70 pessoas e acha que São Paulo e Campo Grande podem ajudar muito visitando a Igreja, propiciando confraternização entre as famílias das paróquias, contando experiências, e desta forma revitalizando a alegria de viver num Cristianismo verdadeiro.

Infelizmente, disse o Pe. Eliseu, a Igreja no passado só atendeu aos anseios pessoais e não aos anseios comunitários, e, tristemente, a comunidade se retirou.

A Igreja foi fechada com a morte do bispo, e houve inclusive tentativa de desvio do patrimônio, o que contraria as norma do Patriarcado.

“É difícil fazer-me explicar aos meus fiéis, pois, ainda, não domino o português, mas tenho fé em Deus e em vocês que me ajudarão a mudar esta situação!”.

Quanto ao trabalho junto as Missões disse precisar de um tempo para primeiro tomar pé da situação e depois só a partir da orientação Patriarcal poderá tomar alguma iniciativa.

Por outro lado a Diretoria se comprometeu a remeter quantidade suficiente de exemplares desta publicação, inclusive divulgando as novas e os programas da Igreja de São Pedro para divulgar o movimento comunitário e apoiar a reorganização da Igreja.

Padre Eliseu finalmente agradeceu e pediu a Deus a Proteção e a Ajuda que se faz necessária para a continuação dos trabalhos.

Igreja Sirian Ortodoxa de São Pedro

Responsável - Padre Eliseu Nehmet

Batizados, Crismas, Casamentos, Confissões, Missas,
Bençãos, Exéquias.

Rua Comendador Nohme Salomão 58 - BH - MG Tel (031) 442.5515

PREPARAI-VOS PARA O ADVENTO DO SENHOR

Pe. Gabriel

Pároco da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria - SP

A Igreja ensina-nos a alegrarmo-nos habitualmente com as festas religiosas.

Destas festas, por exemplo, os domingos de santificação e da renovação da Igreja, a Anunciação de Zacarias e de Nossa Senhora ou a visita de Nossa Senhora a Isabel, até as festas natalinas, todas, nos fazem refletir da necessidade de prepararmo-nos para a festa máxima do Natal, repito, sempre contentes.

Conseqüentemente, pergunto, não somos obrigados a nos alegrar e preparar para estas festas natalinas, pois, Ele, também, nos alegrou com a Sua vinda?

Alguns perguntarão: no que Cristo nos alegrou?

Pois bem, no momento, posso dizer, que com o que nós Lhe oferecemos, não equivale a uma gota frente ao oceano do que Ele nos ofereceu!

E agora, lembremos o que Ele nos ofereceu.

Vejamos o que ocorre hoje entre os homens ou os povos, todas estas dores e sofrimentos são fruto de termos esquecido o que Deus nos ofereceu.

Das coisas que nos ofereceu e alegrou, é a sua vinda para salvar-nos da tentação e do domínio do mal ou do demônio, acreditem, ele existe!

O Cristo, veio, também, para nos propiciar descanso do peso que sobre nós se lançava, isto é o peso do pecado, e o grande peso da descrença do homem; trouxe-nos, portanto, alento e esperança com a Sua Natividade que os homens esperavam há milênios.

É nossa obrigação recebe-Lo com corações puros, longe da ira e das divisões, discussões ou contendas, e, principalmente, devemos recebe-Lo com adorno de nossos espíritos, que é o que Ele espera de nós.

Se lembrarmos de São Paulo o Apóstolo, exortando-nos e afirmando “sermos os altares de Deus, e, o Espírito de Deus mora nestes altares”, não é agradável a Deus que nestes altares abriguemos além do Seu Espírito Santo, outros espíritos malignos, portanto, o Espírito de Deus deve prevalecer nestes altares, pois, nEle está a nossa esperança, e, é em nome deste Espírito Divino que poderemos invocar e fazer milagres, pois, Ele mesmo nos ensinou dizendo “Sem Mim, nada podeis realizar”.

O ser humano deve sempre meditar nos significados espirituais destas festas religiosas e que nos aproximam da festa maior do advento de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Natal.

Não só a presença física no Natal é válida enquanto em verdade estamos distantes espiritualmente deste grande evento, pois, nesta nossa era, vemos que os homens em geral recebem o Natal com roupas lindas, requintes na higiene pessoal, riqueza de festas, músicas, danças, etc., mas, eu vos lembro que Cristo não menospreza a higiene ou o bem estar pessoal, ou mesmo as festas, mas Ele quer que nos preocupemos, ainda mais com os nossos adornos e requintes internos, ou seja, a nossa valorização espiritual, e, por isso devemos sobrecarregar-nos espiritualmente com humildade, amor de toda a espécie, e, perseverança principalmente no amor e na compreensão do próximo como para com Deus!

Desta forma, nós nos alegraremos e alegraremos a Deus, e, aí sim, Deus estará verdadeiramente contente conosco!

Quão agradável quando o Criador está contente com a obra que Ele moldou; assim como quando o pai está contente com seu filho, finalizando posso afirmar que a satisfação de Deus é a satisfação dos pais para com seus filhos.

Seminaristas Sirian Ortodoxos em Atenas.

Na sua última visita, ainda uma vez o Padre Eliseu nos brindou com algumas informações sobre a história e o trabalho dos seminaristas da nossa Igreja em Atenas.

Contou o padre que em 1920 aconteceu uma primeira imigração neste século de quarenta famílias da Turquia para Tessalônica e Atenas na Grécia. Muitos dos membros destas famílias se casaram na Grécia logicamente com membros da Igreja local que é a da catedral de Constantinopla (rum-ortodoxos). A Grécia não dá aos imigrantes o direito de permanência, mas especificamente neste caso deu.

Uma última família de nome Damir, originária da Turquia estabeleceu-se há dezoito anos em Atenas e vem propiciando um bom trabalho e estabilidade da coletividade naquele país.

Em 1991 através de convênio cultural entre o Presidente da Grécia e o nosso atual Patriarca Zakai I, possibilitou a ida de Jorge Grazani para estudar teologia; em 1992 Pe. Eliseu e mais dois frades, também, tiveram a oportunidade de estudar na Grécia, ficando este grupo de quatro frades rezando na Igreja dos Coptas Ortodoxos, uma vez que não possuíamos Igreja local.

Em visita aos quatro frades estudantes, Deyroyo (frade) Afram Karim, hoje Bispo de New Jersey, deu-lhes 1400 dracmas (moeda grega), os frades se reuniram e compraram um cálice e uma patena, pagaram a taxa de utilização da Igreja para os Armenios Ortodoxos, a despesa do seu sacristão e rezaram a primeira missa na presença de 10 pessoas.

Passaram a promover reuniões semanais, e conseguiram publicar um semanário, vindo gradativamente a Igreja a ser um ponto de apoio para os imigrantes afim de arrumar emprego para costureiras, artesãos e os mais diversos tipos de trabalhadores braçais agregando Sirian Ortodoxos, Nestorianos, Caldeus, etc...

Já em Tessalônica, tem famílias Surianis com seus chefes formados em nível superior.

O Patriarca já os visitou quatro vezes e foi convidado a fazer uma palestra sobre as conexões entre a Igreja Grega e a Igreja Sirian Ortodoxa.

Fato pitoresco acontece ao final de toda Missa Dominical quando o sacristão precisa fechar a Igreja, os fiéis ficam na praça em frente à Igreja por horas conversando e a população local já chama a praça de “Praça dos Surianis”.

Hoje o governo da Grécia cedeu uma Igreja para uso de três comunidades cristãs, ou sejam os Sirian Ortodoxos, os Coptas e os Abissínios, uma vez que todos são monofisistas (jacobitas) nos dizeres dos gregos (rum-ortodoxos).

Estudam ainda na Grécia duas freiras e quatro padres da nossa Igreja, buscando aprofundar os seus conhecimentos no campo da Teologia.

**O Dom gratuito de Deus é a Vida Eterna
Faça por merecê-la !**

Aconteceu...

Visita - ao Brasil de S. Ercia o Bispo Severius de Jerusalém, quando celebrou Missa Solene no domingo na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, seguida de almoço e rumou para Belo Horizonte e Brasília, retornando a São Paulo foi homenageado com um jantar na Casa Paroquial da Igreja Santa Maria.

Bodas de Ouro - de Suad e Sabri Arslan, na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, com solenidade celebrada pelo Curaepiscopo Antonio Nakud da Catedral Sirian Ortodoxa de São Jorge - Campo Grande e o Padre Gabriel de São Paulo, belíssima cerimônia, seguida de requintada recepção no Buffet Evidence.

Contraíram Núpcias - Sandra e Raed na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, com grande gala, seguida de recepção no Buffet Evidence.

Dia Da Criança na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria - no último dia 12 de outubro, o Departamento Social da Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria homenageou as crianças que frequentam a Igreja com Certificados de frequência para aqueles que comparecem à Escola Dominical, e as outras crianças, também, receberam lembranças religiosas, bênção especial do Padre Gabriel na Missa Dominical, comungando em seguida, além da participação ativa na Missa.

À cerimonia religiosa seguiram-se as atividades no salão da Igreja envolvendo Jogral Infantil, fala da Coordenadora Reem Issa, distribuição de lembranças, bolo e doces...

Dia do(a) Professor(a) - A Sociedade Beneficiente Santa Maria, homenageou na Missa dominical de 12 de outubro próximo passado, todos aqueles que se dedicam a ensinar e orientar no campo educacional, nas pessoas das professoras Reem Issa e Leila Moussa Setrak.

Homenagem - O Padre Gabriel homenageou por serviços prestados o Sr. Eli Werdo, atual presidente da diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria e o diácono Aniss Ibrahim Sowmy, ambos receberam lembranças do Mosteiro de Sednaya - Síria.

Batizado - Camila filha do casal Ana e Gustavo, foi batizada na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria no último dia 18 de outubro, foi madrinha nossa diretora Alessandra Abdalla.

Nasceu – Christian, filho de Mônica M. Khoury e o diácono Richard Khoury , parabens!

Dra. Estela João Gabriel – comunicou-nos o endereço do seu escritório de advocacia, colocando-se à nossa disposição à Av. Bosque da Saúde 146 – sala 104 – SP – Tel. 576.4074.

23 de novembro às 11:00 horas
Missa da Juventude Sirian Ortodoxa
“Convide os Amigos”
Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

PAI...

Hoje, doze de outubro, dois dias depois do que seria seu octogésimo quarto aniversário, ao final da cerimônia de homenagem das crianças e professores, na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, fui alvo inesperado, de homenagem, que tenho certeza, não faço juz; calou fundo em minh'alma quando seu nome novamente foi pronunciado em público, como grande mestre, diácono e historiador... emocionei-me, e, não pude nem mesmo balbuciar um simples agradecimento.

Consigo, agora, tomar da pena, e valho-me da tua inspiração e da tua sabedoria para homenagear-te, mas, mais uma vez recorrendo aos teus escritos, na passagem em breve do primeiro ano da tua morte.

Pai, ensinaste-nos a não deixar a paixão vencer os princípios, e, a não esquecer da nossa terra mesmo sem tê-la visto com os olhos materiais e sim com os do espírito, da esperança, da luta permanente na diáspora.

Homenageio-te, meu pai, transcrevendo uma pequenina parte da tua grande obra, pois, prantear-te de nada valerá, mas como grande mestre no dia dos professores dedico esta linda página do seu livro inédito a todos os mestres da nossa coletividade...

* * * * *

“Somam-se às milhares escolas das vilas e cidades dos cristãos siríacos ou assírios, diversas universidades normalmente estabelecidas dentro dos limites do que chamamos de Assuristão, durante o período patriarcal, nos últimos vinte séculos do Cristianismo. Grandes homens, de alto nível cultural como médicos, professores, mestres ou educadores, filósofos, teólogos, autores de grandes trabalhos literários, tradutores, poetas, músicos, artistas, astrólogos e astrônomos se formaram nestas escolas, e delas destacamos:

1- **A Escola de Ctesifon** - verdadeira universidade da época, foi fundada próxima ao Rio Tigre no primeiro século do Cristianismo. Titiano o Assírio, da cidade de Hadiab (110AD) tendo completado seus estudos nesta universidade, compilou seu livro mais famoso, o “Diatesseron” ou os quatro evangelhos em siríaco, redigiu, também, outras dez epístolas de que temos notícia por referencia e se perderam. Mas o seu “Diatesseron” permaneceu com ele e juntamente com seu filho, pregava cantando o conteúdo deste livro em Hadiab, Arbil, Nsebin, Edessa (Urfa), Palmíria (Tudmor), Alepo, Damasco, Antioquia, Atenas e finalmente em Roma onde foi martirizado. O “Diatesseron” foi traduzido do siríaco para o grego e praticado nas duas línguas em todo o mundo cristão.

2- **A Escola de Edessa** - fundada pelo rei Abgar o Siríaco de Edessa, durante o primeiro século do Cristianismo, funcionou até o final do sexto século. Esta escola formou o grande filósofo assírio “Bardaisón” (154 - 223 AD) que compilou 150 hinos siríacos, número idêntico ao dos salmos da Bíblia. Esta verdadeira universidade de humanas foi administrada por Santo Afrem, o Siríaco, durante os últimos dez anos de vida deste último, sucedido por Rabule, Bispo de Edessa (435 AD) e depois por Iehibo (457 AD).

3- **Universidade de Nsebin** - foi fundada por São Jacob na metade do terceiro século do Cristianismo e funcionou até o sétimo século. Santo Afrem, o Siríaco, completou seus estudos nesta escola; e, quando da morte do seu fundador São Jacob, bispo de Nsebin, assumiu por 38 anos ininterruptos a administração desta escola. Esta mesma escola foi administrada por Mar Narsai em 547 AD e pelo Grande Babi (627 AD) bem como por diversos outros renomados mestres.

4- **A Escola de São Gabriel** - verdadeiramente uma universidade, foi fundada no século IV, mais precisamente em 394 AD e funciona até hoje próximo da cidade de Midiat em Tur Abdin, nas montanhas centrais da Assíria. Grandes estudiosos como Aksnoio, Abyeshu Suboyo (1318 AD) lá se formaram e foi uma fonte de autores, patriarcas, bispos, mestres e doutores. Muitos estudiosos de diversas partes do mundo para lá se dirigem para preparar suas pesquisas e teses de história, semântica, teologia, e, conta hoje aproximadamente 60 a 70 estudantes siríacos ou surianis.

5- **Escola de Antioquia** - fundada no século IV, e que tinha como anexos duas outras escolas quais sejam das cidades de “Tell Ada” e “Gubo Baroio”.

São João Crisóstomo completou seus estudos nesta universidade, e por ser um homem virtuoso e capaz, foi consagrado e enviado pelo nosso patriarca de Antioquia para ser o Patriarca de Constantinopla (Istambul - rum ortodoxos); depois dele, Nestor, também, formando nesta mesma escola, foi escolhido para suceder-lo, mas, ambos, sendo siríacos (surianis), de origem, como eram a maioria dos primeiros patriarcas em Roma, Egito e Constantinopla, não sendo, portanto, gregos de origem, foram depostos, aprisionados e exilados devido a intrigas e ciúmes do clero grego que dominava a Igreja de Constantinopla. (Ironicamente, São João Crisóstomo, veio posteriormente a ser o patrono da Igreja de Constantinopla. - nossa observação e não do autor).

O Cristianismo, sendo siríaco ou assírio na origem, produziu os primeiros patriarcas para as quatro grandes cátedras, quais sejam de Antioquia, Egito, Roma e Constantinopla ou Bizâncio, sempre escolhidos entre os virtuosos cristãos siríacos; e, pois, o próprio Cristo falava o siríaco e pregava essencialmente os valores da cultura siríaca...

Nesta mesma universidade de Antioquia, formou-se o Grande Patriarca Isaac (349 AD), o Patriarca Paulo III (575 AD), e o grande autor e administrador da Igreja, São Jacob ou Tiago de Edessa (708 AD) com quem encerrou-se a “Primeira Era Dourada” do progresso cultural e da literatura Siríaca Cristã; passando se então para a “Segunda Era Dourada” que se enceraria no início do século XIV (1318 AD).

5- **A Universidade de Ras Ain** - foi fundada no quinto século do Cristianismo no Mosteiro de “Carcafto” às margens do rio Khabour, próximo de Hasaka, ao norte da Síria. Foi nesta escola que se formou um dos mais importantes filósofos da época Jorge de Ras Ain, que além de ser um grande médico era um orador eloquente e, exímio autor.

6- **A Escola de Qen-Neshrin** - (Ninho das águias) foi fundada no século IV por João Aftuniah (538 AD). Formou muitos autores de grande capacidade em diversas matérias como o Patriarca Atanásio I (631 AD), Tuma Harkali, o filósofo Severius Sabuk do sétimo século, que se notabilizou pelo conhecimento de ciência, matemática e astronomia. Severius Sabuk se notabilizou por introduzir o sistema indiano de figuras numéricas de 1 a 9 em todo o Oriente Médio e Ocidente; passando depois, tais algarismos, a ser conhecidos como algarismos arábicos.

7- Finalmente registramos a Universidade de Mar Barsauma, fundada na Malátia no final do sétimo século, e, que formou grandes autores como Jacob Bar Salibi (1117 AD), Teodoro Bar Wahbun (1197 AD), o Patriarca Miguel o Grande (1200 AD), o Patriarca Bar Maadani - poeta e filósofo, e, o incomparável Mar Gregório João Barhebroio (Barhebraeus - 1286 AD), além de muitos outros.

Esta universidade continuou até o início do século XIV quando foi transferida juntamente com a Cátedra Patriarcal de Antioquia para o Mosteiro de Zaafaran (Deir Zaafaran) em Mardin, atualmente na Turquia.

A partir do século XIV, os Siríacos Orientais (Nestorianos, Caldeus) e os Ocidentais (Surianis Ortodoxos e os Surianis Católicos), descendentes dos antigos assírios, sofreram perseguições dos invasores turcos otomanos e seus sucessores as tribos curdas, que destruíram muito da civilização assíria ou siríaca, quando, milhões de assírios foram mortos nas cidades e vilas invadidas e destruídas. Esta destruição foi tão grande que desde então o Oriente Médio foi coberto por uma era negra...”

Tradução parcial do IX capítulo “**Assyrians during the Patriarcal Period**” do livro inédito de Ibrahim Gabriel Sowmy “**The True History of the Assyrians**”.

Aniss Ibrahim Sowmy.

Nota Importante

**É com alegria que informamos a inauguração do
Consultório Odontológico**

Dos nosso colaboradores

Dra. Maye Issa e Dr. Daniel Gorga

À

Av. Brigadeiro Faria Lima 3494 - Tel. 820.1164

O despertar da civilização

“No Oriente Médio, o sol brilhava no céu sem nuvens, ressecando a terra e fazendo murchar a rala vegetação que havia brotado após as escassas chuvas da primavera. Um vento quente soprava do deserto a sudoeste e agitava a poeira na planície inexpressiva. Nenhuma colina se elevava no horizonte e eram raras as árvores que proporcionavam abrigo contra o calor escaldante. Apenas a modorrenta correnteza de dois rios,

fluindo em direção ao sul, rompia a monotonia pardacenta da paisagem.

A água atraía alguns seres vivos. Pássaros sobrevoavam os pântanos formados pelo trasbordamento dos rios; cardumes de peixes encapelavam os baixios. Havia também, na região inóspita, um pequeno número de seres humanos. Eles viviam em precárias cabanas de barro, nos terrenos úmidos junto aos pântanos. Cultivavam com dificuldades pequenos trechos de terra e

criavam algumas ovelhas e cabras. A maior parte da planície, contudo, permanecia sonolenta sob a implacável luminosidade.

Assim era, há nove mil anos, o vale formado pelos rios Tigre e Eufrates. Situado no coração do Oriente Médio, mais de 900 quilômetros a leste do mar Mediterrâneo, a região parecia ser um deserto inaproveitável. No entanto, por volta de 3.000 AC, um panorama assombrosamente diverso se descortinava naquela planície. Em toda a sua extensão, magníficas cidades erguiam-se às margens dos rios. Em torno delas, plantações de cereais se espalhavam como uma maré de fecundidade pela planície outrora estéril. Bosques de tamareiras agitavam-se ao vento, proporcionando frutos e sombras. No interior das muralhas espessas que encerravam as cidades, templos imponentes dominavam tanto as ruas quanto os campos circundantes. Havia palácios e mansões de alvenaria e inúmeras ruas de casas confortáveis. Pessoas comprimiam-se nas avenidas e nos mercados; em centenas de oficinas, artesãos produziam todos os tipos de mercadorias, de objetos de cerâmica a reluzentes jóias. Nos dias sagrados,

procissões de fiéis percorriam as ruas em direção aos templos.

Nessa região, ocorreu o fato mais importante da história humana: o nascimento da civilização”. (Time-Life) Esse povo que desencadeou, a partir das aparentes desvantagens de sua terra natal, um movimento que alteraria para sempre a fisionomia do planeta. Que carregaram consigo, para os quatro cantos do planeta, sua perseverança em construir dias melhores aos seus descendentes. Que não se abalaram pelos meios adversos para promoverem o seu crescimento. Sirva de herança a seus descendentes após 5.000 anos, para que continuem lutando, bravamente, motivados pelos desafios naturais, por uma civilização digna que louve pelos seus costumes e suas tradições.

Não podemos, definitivamente, nos acomodar em berços esplêndidos, a espera de uma modificação. Vamos semear o progresso com determinação e regar com suor e tempo para colhermos doces frutos, como é no casamento, que com o tempo os filhos nascerão.

Para toda ação há uma reação, nenhum trabalho vai em vão, não bastam as intenções, devemos trabalhar visando construir um futuro sólido e próspero, assim como no início da civilização.

Jorge Suleiman
Diácono

Corpo e Saúde

A Amamentação e a Odontologia

A amamentação tem sido incentivada por ser o leite materno não só o alimento mais completo e digestivo para crianças de até um ano de idade, como também por Ter ação imunizante, protegendo-as de diversas doenças. Crianças aleitadas no peito tem melhor desenvolvimento mental e maior equilíbrio emocional. A

amamentação é gratificante para a mãe e interfere beneficemente na saúde da mulher, por exemplo, diminuindo a probabilidade de câncer da mama, ajudando na involução do útero e na depressão pós-parto. Hoje diz-se que o leite materno é ecologicamente correto, pois, não consome recursos naturais em

sua produção e não gera lixo como ocorre com os leites artificiais, além de ser mais barato.

Porem, poucos sabem que a amamentação tem reflexos futuros na fala, respiração e dentição da criança.

Um exercício muito importante

Quando a criança é amamentada, está não só sendo alimentada, como, também, fazendo um exercício físico importante para desenvolver sua ossatura e musculatura bucal. Ao nascer o bebe tem o maxilar inferior muito pequeno que irá alcançar equilíbrio no tamanho em relação ao maxilar superior tendo seu crescimento estimulado pela sucção do peito,. Toda a musculatura bucal é desenvolvida, músculos externos e internos, que, solicitados, desenvolvem os ossos.

Mamar no peito não é fácil, daí o bebe ficar bastante transpirado. Esse exercício é o responsável inicial no crescimento harmonioso da face e dentição. Usando mamadeira, esse exercício é quase inexistente, e a preferencia do nenen pela mamadeira vem da facilidade com a qual ele ganha o leite, principalmente quando este flui por um furo generoso no bico. Para exercitar-se com maior eficiência, a posição durante a mamada é importante; a criança deverá ficar o mais verticalizada, o que também facilita a deglutição do leite.

Uma atitude na tentativa de evitar apinhamento dental (dentes “enclavados”)

Maxilares melhor desenvolvidos propiciarão um melhor alinhamento da dentição, diminuindo a necessidade futura do uso de aparelhos ortodônticos. Músculos firmes ajudarão na fala. Durante a amamentação, aprende-se respirar corretamente pelo nariz,

evitando amigdalites, pneumonias, entre outras doenças. Quando a criança respira pela boca, os dentes ressecados ficam mais expostos à cárie e as gengivas ficam inflamadas, os maxilares tendem a sofrer deformações e os dentes a ficar “enclavados, aumentando, também, processo de cárie.

A amamentação prepara o bebê para a mastigação.

A mamadeira costuma tornar-se companheira para a criança ao longo de anos, habituando-a a uma dieta mole e adocicada, aumenta o risco de cáries (cárie de mamadeira); a criança tende a recusar alimentos que requeiram mastigação. Depois da amamentação, a mastigação correta continuará a tarefa de exercitar ossos e músculos. A amamentação prepara a criança para a mastigação. Muitas mães reclamam que seus filhos, já crescidos, não mastigam corretamente e recusam verduras e frutas, apreciando apenas doces e iogurtes. Esquecem-se essas mães de que o que os habituou a essa dieta foi o uso prolongado da mamadeira. Mastigação incorreta pode levar também a problemas de obesidade e de estômago.

Evitando hábitos prejudiciais.

Atrelada à mamadeira, vem a chupeta, que, também, é usada normalmente por muito tempo e o hábito de chupar o dedo, afetando o posicionamento dos dentes e trazendo, também, consequências danosas à fala e à respiração.

Abandonando a mamadeira.

A partir dos quatro meses, quando a mãe lentamente começar a introduzir outros alimentos (desmame), deverá fazê-lo usando apenas copos e

colheres, evitando o uso de mamadeira ou “chuquinha”.

Prevenindo a cárie.

A primeira consulta odontológica de uma criança deveria ser antes do nascimento de seu primeiro dentinho; nesse primeiro encontro o odontopediatra orientaria a respeito da higienização, dieta e como proceder quando os dentes começarem as

irromper e a incomodar o bebê. Entre outras coisas, aconselharia os pais a acostumarem-se a levar seus bebês ao dentista, assim como os levam ao pediatra, no sentido de se poder acompanhar de perto o desenvolvimento destes na tentativa da erradicação da doença cárie.

Coletado da Revista da APCD v. 51, n 4

Dra. Maye Issa.

Vi si ta do Pe. Gabri el a Campo Grande

Atendendo a convite do Curaepíscopo Antonio Naccoud e da coletividade siriani de Campo Grande, o Pe. Gabriel, viajou até aquela paróquia para conhece-la e em favor de um trabalho de integração maior das diversas paróquias no Brasil.

A coletividade recepcionou o padre visitante, na rodoviária, propiciou um coctail de confraternização; foi organizado um jantar em sua homenagem ao qual compareceram aproximadamente 125 pessoas, e, ainda houve uma reunião com a Liga das Senhoras Sirian Ortodoxas onde se reuniram aproximadamente 45 mulheres vinculadas aquela entidade.

O Pe. Gabriel aproveitou da oportunidade para divulgar os trabalhos que estão sendo realizados em São Paulo pela jovem diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, como escolinha dominical, reuniões da juventude, festa do dia das crianças, preparativos especiais para o Natal que se aproxima, e muitas outras atividades, ressaltando sempre que o trabalho e os louros a serem colhidos são da comunidade e não dele como indivíduo.

A motivação foi grande e propõe-se para breve um intercambio entre os fieis das duas paróquias.